

Vendas do Dia das Mães devem movimentar R\$ 14,37 bilhões em 2025, projeta CNC

Número representa crescimento de 1,9% em relação ao ano passado, mas crédito mais caro preocupa o varejo

Com projeção de aumento de 1,9% em relação às vendas do ano passado, o Dia das Mães de 2025 deve movimentar R\$ 14,37 bilhões, de acordo com levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar do avanço, o número é considerado tímido para a segunda data comemorativa mais importante do varejo e pode ser explicado pelo encarecimento do crédito.



de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,85 bilhão). Informática e comunicação, móveis e eletrodomésticos e utilidades domésticas, segmentos mais dependentes de crédito, devem apresentar retração, com quedas de 2,9%, 4,4% e 6,0%, respectivamente.

“O cenário econômico tem exigido mais cautela dos consumidores, que estão mais seletivos neste Dia das Mães. Com isso, o varejo teve

de se adaptar com rapidez e criatividade, investindo em promoções, itens de maior giro e mais alternativas de pagamento. Isso comprova o nível de comprometimento dos empresários com a retomada sustentável do consumo no país”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Atualmente, a taxa média de juros das operações com recursos livres desti-

nados às pessoas físicas se encontra no maior patamar desde agosto de 2023, em 56,3% ao ano, de acordo com o Banco Central. “Segundo a autoridade monetária, há uma tendência de crescimento do comprometimento da renda com dívidas no Brasil que já representa 30,6% do orçamento médio das famílias. Este é o maior patamar em quase dois anos”, avalia o economista da CNC Fabio Bentes.

A inflação também pesa no bolso do consumidor. A cesta típica de consumo da data comemorativa deverá apresentar alta de 5,8% este ano, frente aos 2,5% registrados em 2024. Produtos como joias (+33,7%), chocolates (+21,5%) e perfumes (+9,8%) lideram o aumento de preços. Em contrapartida, eletrodomésticos como fogões e refrigeradores devem ficar até 2,8% mais baratos (Gecom/CNC).

Robôs móveis autônomos: uma nova era na indústria automotiva

Sheldon Zimmerman (*)

Fornecedores automotivos têm adotando AMRs para responder a um ambiente cada vez mais exigente

A indústria automotiva representa uma grande participação na economia brasileira. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), grandes montadoras anunciaram um aporte sem precedentes de R\$ 125 bilhões no setor até 2033, dado que posiciona o setor como promissor para os próximos anos.

Tendo em vista este ritmo acelerado, impulsionado pela eletrificação, personalização em massa e crescentes demandas logísticas, uma tecnologia que começa a se destacar por sua adaptabilidade são os robôs móveis autônomos (AMRs). Cada vez mais presentes nas plantas de fornecedores automotivos de Nível 1 e Nível 2, esses sistemas inteligentes estão mudando para sempre o paradigma da logística interna.

Impacto direto e significativo

Ao contrário dos veículos guiados automatizados (AGVs), que exigem infraestrutura fixa e rotas pré-estabelecidas, os AMRs operam com total autonomia, reagindo ao ambiente em tempo real graças a sensores, câmeras e algoritmos avançados de navegação. Essa abordagem dinâmica permite que os fabricantes respondam às flutuações de produção sem interromper as linhas ou modificar as instalações.

Os AMRs podem ainda oferecer uma resposta ágil, segura e escalável em um setor em que as margens são apertadas e a pressão é implacável, visto que essa tecnologia reduz a

dependência de mão de obra manual, acelera o fluxo de materiais e reduz erros operacionais, tudo isso sem comprometer a segurança, já que sua tecnologia é capaz de evitar colisões e manobrar em espaços congestionados.

Resposta a uma demanda emergente

Ainda segundo a Anfavea, a produção de veículos deve subir 6,8% em 2025 no Brasil, o que torna a automação da movimentação de materiais um fator decisivo para manter a competitividade. Além de aumentar a eficiência e a produtividade, ela propicia segurança no ambiente de trabalho, inovação fabril e economia de recursos, aspectos essenciais ao setor nos dias atuais.

Não menos importante, investir em tecnologia na indústria automotiva requer uma análise cuidadosa de custo-efetividade. Esse investimento, por sua vez, vem se justificando ao longo dos anos graças às oportunidades que robôs como os AMRs propiciam, como a de garantir que os profissionais dediquem tempo e esforço para traçar estratégias cada vez mais assertivas, aderentes às demandas do mercado.

Nesse sentido, posicionar a indústria na vanguarda das inovações tecnológicas para impulsionar eficiência e segurança na nova era da fabricação automotiva, exige uma operação sem interrupções, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Mais que coletar dados valiosos, essas inovações permitem a identificação de gargalos e a tomada de decisões informadas, em tempo real, essenciais para garantir precisão, padronização e qualidade.

(*) Executivo da Rockwell Automation.

Vendas do Tesouro Direto superam R\$ 11 bi

Impulsionadas pelo vencimento recorde de títulos corrigidos pela Selic (juros básicos da economia), as vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde em março, divulgou o Tesouro Nacional. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 11,69 bilhões em papéis.

Esse é o maior valor para todos os meses desde a criação do programa, em 2002. O recorde anterior tinha sido registrado em agosto do ano passado, quando as vendas tinham somado R\$ 8,01 bilhões.

Em relação a fevereiro, as vendas subiram 102,86%. Na comparação com março do ano passado, o volume subiu 231,11%.

O principal fator que contribuiu para o alto volume de vendas foi o vencimento de títulos corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia), que foram trocados por papéis novos. Em março, os resgates de títulos

atrelados à Selic, somados aos vencimentos e recompras, totalizaram R\$ 11,529 bilhões. As vendas do papel atingiram R\$ 7,391 bilhões.

Os títulos mais procurados pelos investidores em setembro foram os vinculados aos juros básicos, cuja participação nas vendas somou 63,2%. Os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), corresponderam a 19,1% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, totalizaram 11,6%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 4,9% das vendas. Criado em agosto de 2023, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 1,2% das vendas (ABR).

Vendas da indústria de máquinas sobem 15%

A receita de vendas da indústria de máquinas e equipamentos atingiu 67,5 bilhões nos três primeiros meses do ano, 15,2% acima do registrado no mesmo período de 2024. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

A receita das vendas internas somou R\$ 51,6 bilhões de janeiro a março, 18% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. “Esse desempenho reforça a percepção de um primeiro semestre positivo. No entanto, começam a surgir sinais de alerta: o setor pode enfrentar maiores dificuldades na segunda metade do ano, em razão dos efeitos cumulativos do aperto monetário e de um ambiente macroeconômico mais desafiador”, informou, em nota, a entidade.

Já as exportações do setor totalizaram US\$ 2,7 bilhão no primeiro trimestre, uma queda de 5,8% na comparação com o mesmo período de 2024. Segun-

do a Abimaq, entre os principais destinos de máquinas e equipamentos nacionais, houve queda importante para a América do Norte. No período, todos os países desta região reduziram suas aquisições do Brasil: os Estados Unidos, em 30,2%; o México, em 30%; e Canadá, em 27,2%.

Para a Europa e América do Sul houve, em contrapartida, crescimento importante das vendas, 16,1% e 12,9%, respectivamente. Dentre os países da América do Sul, destacou-se a Argentina, que registrou expansão de 59,3%, principalmente em máquinas para agricultura e para construção civil.

Outro destaque no período foi o crescimento das exportações para a China (alta de 203,1%), que passou a ser o 6º principal destino das exportações neste primeiro trimestre, com uma participação de 3,1% do total das exportações ante 1% no mesmo período de 2024 (ABR).

NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Verba para o Agro

O Governo de São Paulo anunciou na terça-feira (29), na 30ª edição da Agrishow, em Ribeirão Preto, um pacote de investimentos de R\$ 600 milhões em prol do setor agropecuário, com recursos divididos em linhas de crédito, recuperação de estradas, seguro rural e aportes para aquisição de maquinários, entre outras medidas. Durante o evento, o Estado também encaminhou à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) projetos de lei voltados à regularização fundiária e à valorização de carreiras dentro da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

B – Trabalho no Sesc

O Sesc-MT abre processo seletivo para vagas de emprego em Cuiabá, Cáceres, Alta Floresta, Rondonópolis e Poxoréu. Ao todo são 15 vagas, distribuídas para cargos de ensino médio e superior, nas áreas de educação, TI, saúde, assistência social, comercial, administrativo e lazer. Os interessados em fazer parte do quadro de colaboradores do Sesc-MT devem se candidatar de forma online, acessando a aba “Trabalhe Conosco” do site www.sescmt.com.br, até o dia 5 de maio.

C – Dia das Mães

Considerada a segunda data mais importante para o varejo nacional, ficando atrás somente do Natal, o Dia das Mães movimentou bilhões em compras todos os anos e impulsiona a economia no primeiro semestre. O West Plaza, um dos shopping centers mais tradicionais de São Paulo, realiza sua campanha promocional com uma ação especial para presentear os clientes. Entre os dias 1º e 11 de maio, a cada R\$ 400 em compras nas lojas participantes da promoção, os consumidores poderão trocar suas notas fiscais por um colar exclusivo da Morana, com duas opções de modelos disponíveis: Gravatinha ou Riviera.

D – Made in Brazil

Totalmente desenvolvido no Brasil, o chassi de ônibus elétrico urbano Mercedes-Benz eO500U à bateria vem sendo produzido em série, desde o final de 2022, na moderna Linha 4.0 da fábrica São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Já são 436 unidades em operação: 111 da própria marca e 325 em parceria com a Eletra. A cidade de São Paulo é a que conta com a maior parte dessa frota elétrica. A expansão do eO500U brasileiro também alcança outros mercados. Chile e Argentina já receberam este ônibus elétrico para demonstração, o que irá ocorrer agora com o México.

E – Feira Calçadista

Entre os dias 19 e 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, acontece a 4ª edição da BFSSHOW, maior feira calçadista da América Latina. Realizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e organizado pela NürnbergMesse Brasil, o evento estima a participação de 350 marcas brasileiras em um espaço de mais de 30 mil metros quadrados para lançar as coleções de primavera/verão. São esperadas mais de 10 mil visitas, sendo cerca de 1,2 mil delas de importadores de todos os continentes. Mais informações e credenciamento: (www.bfsshow.com.br).

F – Cores de Carros

Os automóveis das cores preta, branca e cinza foram os mais visitados pelos brasileiros entre janeiro e março de 2025. É o que revela um levantamento do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, com base nas buscas por novos e usados na plataforma no primeiro trimestre. Os modelos da cor preta tiveram ligeira vantagem como os mais buscados, com 22,42% do total de buscas no período. Logo na sequência, estão branco, com 22,28%, e prata, com 18,29%. O top 10 é composto ainda por cinza (17,60%), azul (7,33%), vermelho (7,21%), verde (2,14%), marrom (1,03%), bege (0,84%) e amarelo (0,83%).

G – FGTS em Dívida

No próximo dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, será lançado oficialmente o FGND – Fundo de Garantia Não Depositado, uma plataforma inovadora que permitirá aos trabalhadores de empresas privadas e empregados domésticos controlarem, com precisão, quanto têm a receber no Fundo de Garantia que deveria ter sido depositado e não foi. Dados oficiais da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional indicam que 205 mil empresas estão inscritas na Dívida Ativa da União, devendo R\$ 46 bilhões em FGTS não depositado. Os trabalhadores que se cadastrarem até 30 de abril de 2025 terão 30 dias de acesso gratuito ao sistema. Basta acessar: (www.fgnd.com.br).

H – Leilão da Caixa

A Caixa, em parceria com a Fidalgo Leilões, anuncia quatro datas para a realização de leilões virtuais que disponibilizam 1.130 imóveis em todo o Brasil. Os interessados devem fazer seus lances nos dias 14, 21 e 29 de maio e 05 de junho, por meio do site (www.fidalgoleiloes.com.br). Os descontos poderão chegar a 40% do valor da avaliação inicial, uma excelente oportunidade para adquirir casas, apartamentos, terrenos e estabelecimentos comerciais, entre outros imóveis, com possibilidade de financiamento e uso do FGTS em alguns casos, devendo ser observado na descrição de cada lote.

I – Inovação Alimentar

Vinte e três empresas brasileiras vão participar da SIAL 2025, a maior feira de inovação alimentar da América do Norte, que ocorre até 1º de maio em Toronto, no Canadá. O evento, organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), em parceria com o Ministério da Agricultura, deve movimentar cerca de R\$ 22 milhões em exportações de produtos brasileiros. No entanto, essa projeção, que foi feita em cima de contratos fechados por empreendedores do Brasil em edições anteriores do evento, pode ser superada por conta do tarifaço imposto pelo Governo Donald Trump a vários países e produtos.

J – Linha de Produção

O Complexo Industrial da Nissan em Resende, no estado do Rio de Janeiro, é um dos mais jovens e modernos da marca japonesa no mundo, mesmo assim, para produzir o novo Nissan Kicks, a unidade passou por uma forte transformação. Para produzir um SUV tão diferenciado e tecnológico, foram mais de dois anos de preparação, indo além das linhas de produção. Uma evolução que foi resultado dos investimentos de R\$ 2,8 bilhões que a Nissan está fazendo em novos projetos no Brasil.